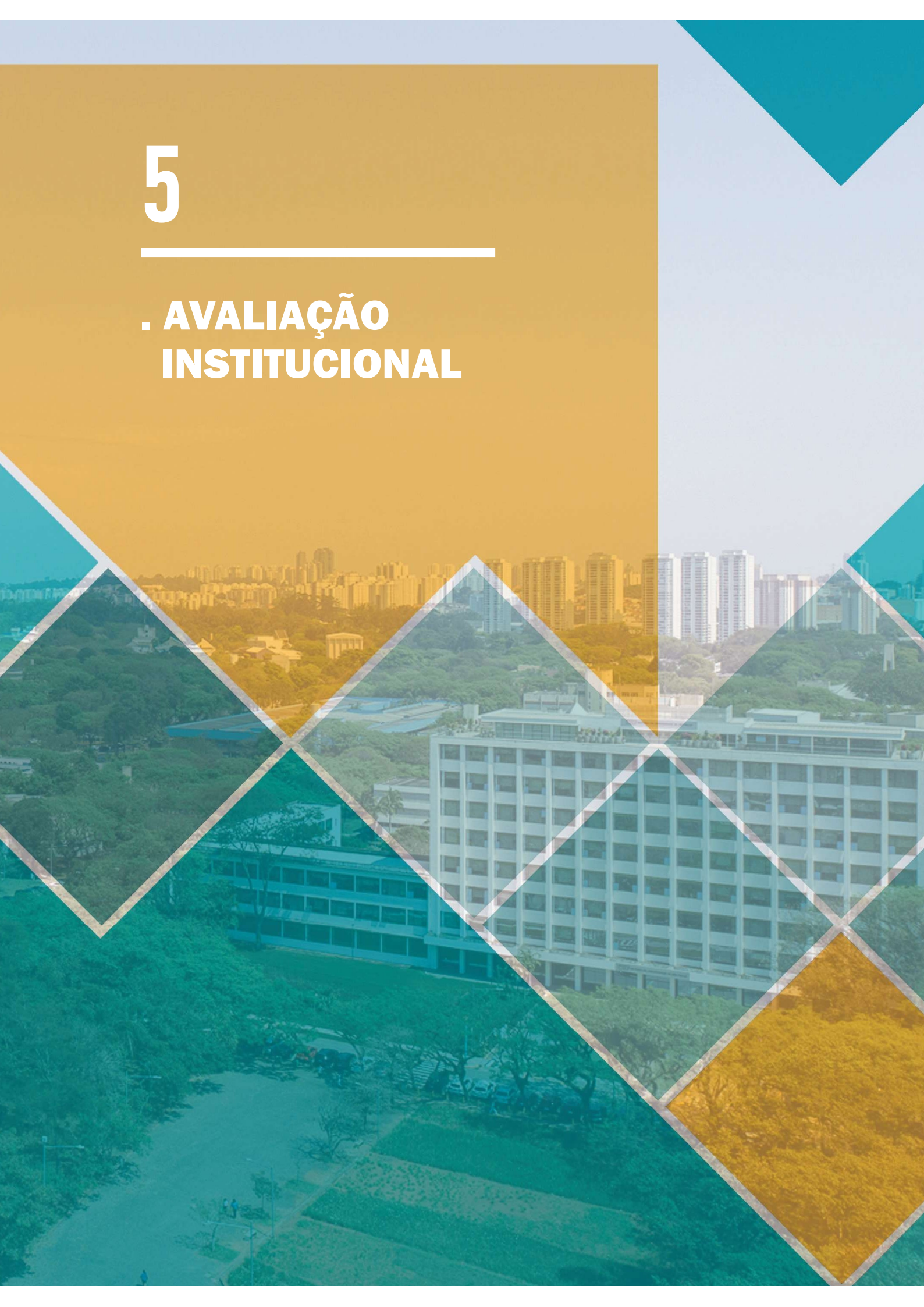


5

. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



UMA NOVA CULTURA DE AVALIAÇÃO NA UNIVERSIDADE

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) concluiu o Relatório de Autoavaliação da USP, que foi entregue ao Conselho Estadual de Educação (CEE). O relatório abrange as atividades da Universidade desenvolvidas no período de 2018 a 2022, referente ao quinto ciclo de Avaliação Institucional.

O documento apresenta, ainda, um preâmbulo destacando as ações transversais da USP e os programas implementados pelas

Pró-Reitorias no período analisado. Este panorama foi traçado a partir dos dados levantados pelo Escritório de Gestão de

Indicadores de Desempenho Acadêmico (Egida), pela Superintendência de Comunicação Social e pelas próprias Pró-Reitorias e contextualiza as atividades relatadas pelas unidades acadêmicas em seus relatórios.

O processo de Avaliação Institucional foi estabelecido



COMISSÃO DE DOCENTES EXTERNOS À USP PARTICIPOU DA SEGUNDA ETAPA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

na USP a partir dos anos 1990, quando foi criada a Comissão Permanente de Avaliação, que conduziu os quatro ciclos de avaliação nos períodos de 1990-2001, 2001-2005, 2005-2009 e 2010-2014.

Em 2016, o Conselho Universitário aprovou um novo regimento da CPA, que estabeleceu uma nova estrutura colegiada, com a criação da Comissão Plenária e de duas Câmaras – a Câmara de Avaliação Institucional (CAI) e a Câmara de Atividades Docentes (CAD) –, e uma nova proposta de avaliação baseada nos projetos acadêmicos das unidades.

Em função dessa mudança, o quinto ciclo de avaliação abrange o período de 2018 a 2022.

A resolução nº 7272, de 2016, atribuiu à CPA, por meio da CAI, a competência de orientar as faculdades e escolas, os centros, institutos e museus da USP na elaboração dos seus projetos acadêmicos institucionais quinquenais. Nesses projetos, as unidades acadêmicas planejam um conjunto de atividades acadêmicas e administrativas voltadas ao seu aprimoramento em relação à gestão, à graduação, à pós-graduação, à pesquisa, à cultura e à extensão universitária, e as atividades consideradas transversais e integradoras desses temas. A partir de 2023, esses projetos também passaram



REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

a prever ações destinadas à inclusão e ao pertencimento.

Após desenvolver junto à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) o Sistema de Avaliação Institucional, a CAI recebeu os relatórios de 51 unidades, sobre os quais produziu um parecer individualizado para cada unidade e um segundo relatório organizado por eixos.

Com a aprovação deste trabalho pela CPA, a análise da CAI por eixos foi integrada a um relatório conclusivo que foi entregue ao Conselho Estadual de Educação.

Em 2023, foi realizada uma segunda etapa de avaliação desses resultados por uma

comissão de notáveis, formada por 11 docentes de outras universidades públicas do País.

Nesta terceira fase de avaliação, esse grupo de avaliadores externos produziu reflexões organizadas por eixos, em linha com a estrutura de avaliação seguida pela CAI, e apresentou os resultados dessas avaliações externas em um evento organizado na sala do Conselho Universitário. Esses processos originaram o Relatório de Avaliação Institucional do quinto ciclo, publicação em dois volumes.

Em fevereiro de 2024, a CAI deu início ao sexto ciclo avaliativo, que deverá ser finalizado em 2028.

PROGRESSÃO HORIZONTAL DOS PROFESSORES

Em 2025, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), por meio da Câmara de Atividades Docentes, realizou o processo de progressão horizontal dos docentes. A progressão horizontal compreende a promoção de Doutor 1 para Doutor 2; de Associado 1 para Associado 2; e de Associado 2 para Associado 3. A mudança de nível resulta em acréscimo salarial.

Neste ano, dos 1.975 professores em condições de se candidatarem à progressão, 1.421 se inscreveram para o processo e, destes 1.367 foram contemplados, o que corresponde a 96% do total dos

inscritos. Dos 1.367 que foram contemplados com a progressão, 266 foram promovidos para professor Doutor 2; 560 para professor Associado 2; e 541 para professor Associado 3.

Em fevereiro de 2025, a Reitoria publicou a Resolução nº 8718, que estabeleceu que os processos de progressão sejam deflagrados no primeiro trimestre do terceiro ano de cada gestão reitoral, observada a existência de prévia deliberação pela Comissão Plenária da CPA e de disponibilidade orçamentária aferida pela Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP).

	Elegíveis	Inscritos	Promovidos
Professor Doutor 1 (MS-3.1)	554	285	266
Professor Associado 1 (MS-5.1)	743	581	560
Professor Associado 2 (MS-5.2)	678	555	541
Total	1.975	1.421	1.367

NOVO PLANO DE CARREIRA PARA SERVIDORES

Foi implantado um novo plano de carreira para os 13 mil servidores técnicos e administrativos dos grupos básico, técnico e superior da Universidade. O processo envolveu duas fases – um ciclo de gestão de desempenho e o processo de progressão. O último plano de carreira para esse público havia sido realizado em 2011.

A etapa de avaliação de desempenho teve início com uma autoavaliação, que permitiu aos servidores a oportunidade de fazer a reflexão considerando os elementos do ciclo de gestão

do desempenho – competências essenciais, competências específicas, competências de gestão e níveis de complexidade.

Concluída a etapa de autoavaliação, foi a vez da avaliação de pares, que foram indicados tanto pelo servidor

quanto pela chefia imediata. Em seguida, formulários foram disponibilizados às chefias para que também pudessem fazer a avaliação dos servidores levando em conta o mesmo conjunto de critérios.

Para a progressão salarial, que representou a segunda fase do plano de carreira desse grupo e beneficiou 89% do total de funcionários, o Conselho Universitário aprovou recursos da ordem de R\$ 189.897.501,74.

A progressão poderia ser horizontal ou vertical, equivalendo a aumento salarial de 5% a 8%, no caso da progressão horizontal, e de 4% a 36%, no caso da progressão vertical, dependendo do nível ou grau de enquadramento.

INDICADORES DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Desde 2022, a Universidade, por meio do Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (Egida), tem adotado a elaboração de *dashboards* como ferramentas que facilitam a visualização de dados, favorecendo o monitoramento e a análise exploratória de questões relevantes para a gestão universitária.

Vários desses painéis são resultados de grupos de trabalho formados por representantes da

comunidade acadêmica. Para a elaboração dos *dashboards*, são utilizados dados internos

e externos da USP. A partir da obtenção dos dados, é realizado um intenso trabalho de compreensão, limpeza e adequação dessas informações para que possam compor um painel interativo e que possibilite selecionar diferentes níveis de estratificação pelo usuário.

Estão disponíveis os seguintes *dashboards*:

- Index da Equidade de Gênero nas Universidades Públicas do Estado de São Paulo, desenvolvido em parceria com a Vice-Reitoria e as seis universidades públicas do Estado de São Paulo (*leia mais sobre o Index na página 80*);
- Empresas na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) abertas por egressos da USP, que cruzam dados dos sistemas da USP com informações fornecidas pela Junta;
- Desempenho acadêmico de estudantes, que possibilita o monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes ativos. A ferramenta destaca a relação entre a forma de ingresso e o recebimento de auxílios, oferecendo *insights* valiosos para a gestão acadêmica;
- Demografia da Universidade com dados detalhados sobre a população de ingressantes, concluintes, docentes e servidores, proporcionando uma visão abrangente da demografia universitária e suas transformações ao longo do tempo;
- Análise dos concursos concluídos de Professor Doutor, que tem como objetivo acompanhar o perfil dos candidatos aprovados em concursos para Professor Doutor durante a atual gestão;
- Análise de Docentes Providos, painel que apresenta informações sobre os docentes providos e ativos a partir do ano 2000, com ênfase na idade de ingresso em cada nível da carreira e na evolução da população docente ao longo dos anos. A ferramenta permite uma análise detalhada das tendências e mudanças no corpo docente;
- Déficit de egressos, com dados sobre evasão, medida pela diferença de quantidade de ingressantes e concluintes, estratificados por curso.

A USP NOS RANKINGS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (Egida) monitora e fornece dados para 25 rankings acadêmicos nacionais e internacionais. O processo de monitoramento vem sendo facilitado pela disponibilização automatizada de parte desses dados no formato exigido pelas principais plataformas de rankings em uma tela específica do sistema Data USP, desenvolvida pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), em 2024.

Destaca-se também a parceria com o Escritório Alumni para a realização, em 2024, de uma ampla pesquisa de empregabilidade dos egressos, o que permitiu fornecer dados até então não reportados na plataforma QS World University Ranking.

Como resultado dessas melhorias, a USP vem mantendo ou subindo sua posição em comparações internacionais, posicionando-se, pela primeira vez, entre as 100 melhores universidades do mundo no QS World University Ranking

em 2023; entre as 200 melhores universidades do mundo no THE World University Ranking em 2024; e recuperando a liderança na América Latina em rankings regionais divulgados por essas agências.

Em relação aos rankings nacionais, o Ranking Universitário Folha (RUF), elaborado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, classificou a USP como a melhor universidade pública brasileira, na edição de 2024, pelo quarto ano consecutivo.



PRÉDIO DA REITORIA E PRAÇA DO RELÓGIO, NA CIDADE UNIVERSITÁRIA
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

- A USP é a melhor universidade brasileira, segundo o QS Latin America & The Caribbean Ranking 2025, elaborado pela organização britânica Quacquarelli Symonds (QS). Essa 15ª edição do ranking avaliou e classificou 492 instituições de 26 países da América Latina e Caribe. A USP obteve a média de 99 pontos, de um total de 100 pontos, e ficou na liderança em quatro dos oito indicadores avaliados: reputação acadêmica, rede internacional de pesquisa, publicações por docente e impacto na internet.

- No Interdisciplinary Science Ranking (ISR), uma vertente do ranking do Times Higher Education, lançado em 2024, a USP ficou em 57ª posição, sendo a segunda universidade latino-americana mais bem posicionada. Este ranking baseia sua metodologia em três pilares, cada um abordando um aspecto dos projetos de pesquisa: Inputs, Process e Outputs. O score geral da USP foi de 63,5 pontos numa escala de 100, com melhor desempenho no Output Pillar, que considera o número de publicações de pesquisa interdisciplinar.

- No Academic Ranking of World Universities 2025 (ARWU), a USP está entre as 150 melhores universidades do mundo. Este foi o terceiro ano consecutivo que a Universidade é classificada no

grupo entre a 101ª e a 150ª posição. Foram avaliadas mais de 2.500 instituições e as mil melhores foram classificadas, dentre as quais 18 são brasileiras.

- A USP é a universidade brasileira mais bem classificada no QS World University Ranking 2026, ocupando a 108ª colocação. O ranking avaliou mais de 8,4 mil universidades (2 mil a mais do que a edição do ano passado) e classificou as 1.501 melhores instituições de 106 países.

- Além da classificação geral, a USP está entre as melhores universidades do mundo em 49 das 55 áreas específicas avaliadas no QS World University Ranking by Subject. O destaque foi o curso de Engenharia de Petróleo, classificado em 9º lugar – a melhor posição alcançada por uma universidade latino-americana em qualquer área específica. Além de Engenharia de Petróleo, outros

oito cursos da Universidade estão entre os 50 melhores do mundo: Odontologia (13ª); História da Arte (21–50), Antropologia (25ª); Engenharia de Minas (33ª); Esportes (39ª); Arqueologia (43ª); Enfermagem (47ª); e Política e Estudos Internacionais (50ª). Em 30 áreas específicas a Universidade ficou entre a 51ª e a 100ª posição; em oito áreas, entre as 150 melhores; e, em duas áreas, entre as 250 melhores. As áreas específicas são agrupadas em cinco grandes áreas e a USP está entre as 100 melhores na classificação geral de todas as cinco: Ciência Social e Administração (43ª), Artes e Humanidades (50ª), Ciências da Vida e Medicina (47), Ciências Naturais (70ª) e Engenharia e Tecnologia (67ª).

- A USP é a 118ª melhor universidade do mundo, sendo a instituição ibero-americana mais bem classificada, segundo a edição 2025 do ranking CWUR

Os nove cursos melhores posicionados entre os 50 melhores do mundo pela QS World University Ranking	
Engenharia de Petróleo	9º lugar
Odontologia	13º lugar
História da Arte	(21-50)
Antropologia	25º lugar
Engenharia de Minas	33º lugar
Esportes	39º lugar
Arqueologia	43º lugar
Enfermagem	47º lugar
Política e Estudos Internacionais	50º lugar

do Center for World University Rankings (CWUR) dos Emirados Árabes, que avaliou 21.462 instituições.

- Na 61ª posição, a USP é a instituição de pesquisa latino-americana mais bem classificada no SCImago Institutions Rankings (SIR), ranking espanhol elaborado anualmente pelo laboratório de pesquisa SCImago Lab, ligado ao Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC). Um diferencial desta classificação é que ela avalia não apenas universidades, mas também outras entidades que realizam pesquisa, como empresas, órgãos governamentais e instituições não governamentais.
- A USP está entre as cinco universidades mais sustentáveis

do mundo – e é a melhor da América Latina – segundo o UI GreenMetric World University Ranking 2024. A USP subiu três posições em relação ao ranking anterior. GreenMetric é uma rede global que reúne universidades de todo o mundo no desenvolvimento de projetos voltados à sustentabilidade ambiental nos próprios campi, na educação e pesquisas relacionadas ao tema e também em ações promovidas junto à comunidade.

- A USP é a melhor universidade da América Latina, segundo a edição de 2024 do THE Latin America University Ranking, da consultoria britânica Times Higher Education (THE). A Universidade volta a assumir a liderança do grupo, posição que não ocupava desde 2017.

- No ranking geral, o THE World University 2025, a USP foi classificada no grupo 201-250 das melhores universidades do mundo. Foi a universidade latino-americana mais bem classificada.
- O Ranking Universitário Folha (RUF), elaborado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, classificou a USP como a melhor universidade pública brasileira pelo quarto ano consecutivo. Na edição de 2024, foram avaliadas 203 universidades públicas e particulares, em cinco indicadores: ensino, pesquisa, mercado de trabalho, inovação e internacionalização, com pesos diferentes: pesquisa científica (42%), qualidade do ensino (32%), avaliação do mercado de trabalho (18%), internacionalização (4%) e inovação (4%).



Posição da USP nos principais rankings mundiais em 2024 e 2025 (até 30/10/2025)

no grupo

101-150^a

Academic Ranking of World Universities
(ARWU)

108^a

QS
World University Ranking

118^a

Center for World University Rankings
(CWUR)

61^a

SCImago Institutions Rankings
(SIR)

5^a

UI GreenMetric
World University

1^a

THE
Latin America University

199^a

THE
World University Rankings

1^a

Ranking Universitário Folha
(RUF)